Lousa terapêutica como ferramenta de comunicação multidisciplinar no cumprimento do plano terapêutico em UTI cardiológica

Autores: Carolina F.Vasco, Guilherme D'Andrea Saba Arruda, Janaina Moreno Garcia, Carla Aparecida de Moraes, Andre Feldman
Intituição: Rede D'OR São Luiz Anália Franco

Introdução:

Um dos maiores desafios humanos é a adequada comunicação interpessoal. Para garantir qualidade e segurança no atendimento ao paciente, o cuidado centrado no indivíduo deve ser prioridade, fortalecendo o processo de cuidar, assegurado pela boa comunicação interprofissional. Estabelecer diálogo com o paciente e seus familiares ou responsáveis contribui para ajustar o planejamento terapêutico às suas necessidades, respeitar as crenças e cultura do paciente e atender as expectativas das partes.

Objetivo:

Estabelecer maneiras para aprimorar a comunicação da equipe multidisciplinar com os pacientes na transição dos cuidados e efetividade no entendimento das metas estabelecidas no plano terapêutico.

Resultados:

Utilização da lousa terapêutica multidisciplinar como ferramenta de comunicação multidisciplinar. Trata-se de um quadro interativo e dinâmico, localizado no leito do paciente, onde a equipe multidisciplinar registra os próximos passos da assistência para o cumprimento do plano terapêutico. Neste quadro há um local destinado aos pacientes e familiares podendo ser registrada dúvidas a respeito da assistência, assim como recados para a equipe com particularidades do paciente com foco em humanização e cuidado centrado no indivíduo.

Conclusão:

Os profissionais da saúde somente conseguirão oferecer tratamento e assistência de forma integral e humanitária, quando incluírem em seu plano de cuidado a preocupação também com aspectos da área de comunicação, buscando estabelecê-la de maneira efetiva e compreensível para pacientes e familiares e que atenda às suas necessidades e anseios, interagindo com eles, resolvendo problemas relacionados com a abrangência da doença e seus efeitos na vida familiar, apontando soluções e propiciando melhora da sua condição de saúde.

O quadro é intitulado "DIÁRIO TERAPÊUTICO" e possui uma aba "DATA". Ele contém os seguintes campos e seções:

- Campos para preenchimento: NOME COMPLETO, MÉDICO(A), ENFERMEIRO(A), DATA DE NASCIMENTO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM.
- Seção de verificação: "CARE AD PROFESSIONAL PERGUNTA O NOME COMPLETO E DATA DE NASCIMENTO DO PACIENTE, CONFIRMANDO ESSES DADOS EM SUA PULSERA BRANCA DE IDENTIFICAÇÃO SEMPRE ANTES DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS PARA OUTROS DEPARTAMENTOS E DE BAIXA".
- Seção "ESPAÇO DA EQUIPE": "METAS DO(A) PACIENTE PARA HOJE".
- Seção "ESPAÇO DO(A) PACIENTE": "VOCÊ TEM ALGUMA PERGUNTA PARA A EQUIPE DE CUIDADORES?".
- Seção "ESPAÇO PARA PLANEJAMENTO DE ALTA": "PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES PARA O MOMENTO DE ALTA HOSPITALAR".
- Seção "ALTA HOSPITALAR": "PREVISTA PARA O DIA / / ATÉ ÀS 12h".
- Seção de status: "RESUM" com indicadores de status (S, N) para "A PARTIR DAS", "EXAME LABORATORIAL", "EXAME DE IMAGEM", "PROCEDIMENTO", "CONSULTA DE ESPECIALISTA".

Referências Bibliográficas:

1. Miliorini JP, Fernandes MV, Decesaro MN, Marco SS. A família no contexto hospitalar: aprendendo os anseios e expectativas relacionadas com a doença crônica. Rev. Rene. Fortaleza, v. 9, n. 3, p. 81-91, jul./set.2008
2. Pontes AC, Leitão MTA, Ramos I. Comunicação terapêutica em Enfermagem: instrumento essencial do cuidado. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 maio.